

Programa mudou na última hora

O presidente Fernando Henrique Cardoso pensava em utilizar o programa "Palavra do Presidente" de ontem para falar sobre a necessidade de se economizar água. Mas a crise o fez mudar de idéia. Na última hora, Fernando Henrique decidiu que usaria o programa para falar sobre as mudanças na economia aos seus ouvintes, de forma que as explicações fosse entendidas pelo maior número possível de pessoas. "O Presidente fez o programa sem ler nada. Ele é muito bom de gogó", disse Antônio Martins, diretor da Som & Letras, empresa produtora do programa "Palavra do Presidente".

O programa de ontem foi o 175º Palavra do Presidente levado ao ar desde que Fernando Henrique tomou posse no primeiro mandato. Gerado todas as terças-feiras às 6h05, 7h25 e 18 horas pela Radiobrás, o programa, no ar desde maio de 1995, não é de veiculação obrigatória. Segundo uma pesquisa da Secretaria de Imprensa da Presidência, o "Palavra do Presidente" é transmitido por 74% das rádios AMs do País e pelas principais redes FM. Não há estimativa sobre o número de pessoas que ouvem o programa.

Após receber o tema sobre o qual deve falar no programa, Fernando Henrique faz um rascunho do que vai falar. Em geral, o pronunciamento, gravado nas segundas-feiras à noite, dura menos de três minutos.

O tema do "Palavra do Presidente" é escolhido após uma pesquisa em que são ouvidos diversos programas das principais rádios do País.

Clinton

A inspiração direta do "Palavra do Presidente" é de um programa similar do presidente americano Bill Clinton, que vai ao ar todos os fins de semana. Mas a idéia de utilizar o rádio para atingir as camadas mais populares começou com o presidente americano Franklin Roosevelt, que na década de 40 tinha o costume de falar com a população de seu país no "Conversa ao Pé da Lareira".

Desde Getúlio Vargas, os presidentes brasileiros utilizam o rádio para se comunicar com o País. José Sarney, por exemplo, usou o programa "Conversa ao Pé do Rádio" durante a sua gestão. "A diferença é que esses programas eram obrigatórios. No caso do "Palavra do Presidente" há toda um trabalho para a escolha dos assuntos", afirmou Antônio Martins, que foi coordenador de imprensa da campanha do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Durante o lançamento do Plano Real, o então ministro da Fazenda Fernando Henrique Cardoso, a conselho do ex-presidente José Sarney, deu em média 12 entrevistas ao vivo para explicar as mudanças da economia. Satisfeito com a repercussão do rádio, o Presidente resolveu continuar o programa em sua administração.